

Fonte: JN

Data: 29/01/2016

Link:[http://www.jn.pt/PaginalInicial/Cultura/Interior.aspx?content\\_id=5004835&page=-1](http://www.jn.pt/PaginalInicial/Cultura/Interior.aspx?content_id=5004835&page=-1)

## Museu da Misericórdia do Porto comprou quadro de Josefa de Óbidos

29/01/2016

O Museu da Misericórdia do Porto adquiriu, quinta-feira à noite, a pintura de Josefa de Óbidos "A Sagrada Família com São João Batista, Santa Isabel e Anjos", num leilão da Sotheby's, em Nova Iorque, por 250 mil dólares (cerca de 228 mil euros).



Presente no leilão, a representar o museu portuense e o provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto, António Tavares, esteve o galerista Filipe Mendes que tinha apelado a vários museus portugueses para a compra desta obra datada de 1678 e que, no ano passado, tinha adquirido um quadro da mesma pintora, para doar ao Museu do Louvre.

"O provedor da Santa Casa foi o único que teve essa coragem, que respondeu aos meus pedidos para que o quadro fosse para Portugal. Escrevi a vários diretores [de museus],

escrevi ao Ministério [da Cultura] e houve poucas respostas ou respostas negativas. Portugal tem dificuldades económicas. Ele foi o único que foi sensível para a necessidade de defender o património português. Apoiou-me sempre, mesmo a cem por cento, até ao fim", declarou Filipe Mendes à Lusa, minutos depois de ter adjudicado a obra, e manifestando-se "muito contente" com o resultado.

Filipe Mendes disse ainda que esta não é uma vitória sua, mas "uma vitória do Porto e uma vitória do Museu da Misericórdia do Porto", insistindo que este foi o único museu que "percebeu a importância de comprar este quadro".

O quadro foi à praça com um valor estimado de 200 mil a 300 mil dólares (183 mil a cerca de 274 mil euros) e correspondeu a um dos 61 lotes do leilão "Mestres da pintura", tendo-se encontrado lado a lado com quadros de Hieronymous Bosch, Lucas Cranach, Giorgio Vasari, van Dyck ou Rubens.

O preço de martelo - valor de adjudicação do quadro, pelo pregoeiro - fixou-se nos 200 mil dólares (183 mil euros), o mais baixo do intervalo estimado, a que acresceu a comissão de 25%, perfazendo um total de 250 mil dólares, um pouco mais de 228 mil euros.

Filipe Mendes reiterou que "A Sagrada Família com São João Batista, Santa Isabel e Anjos" é a obra que formaria par com "Maria Madalena confortada pelos Anjos", que arrematou há quase um ano, também na Sotheby's, por 269 mil dólares (238.615 euros) e que, "em princípios de março", vai entrar no museu do Louvre.

"Agora vai entrar o meu [quadro de Josefa de Óbidos] no Louvre e, ao mesmo tempo, o Museu da Misericórdia do Porto vai ter o seu par. É um eco fantástico. O Louvre vai dar eco ao quadro da Santa Casa e a Santa Casa vai dar eco ao quadro do Louvre", afirmou Filipe Mendes, sublinhando que o Museu da Misericórdia do Porto "existe, nem há um ano, e já está a fazer as melhores aquisições do país".

O emigrante, que tem uma galeria de arte antiga em Paris, tem como "projeto" a abertura de "uma sala de pintura portuguesa no Louvre, a primeira grande sala fora de Portugal, no maior museu do mundo", mas, para já, vai ter de se contentar com a exposição do quadro que doou ao museu na sala de pintura espanhola, ao lado de uma natureza morta do pai da artista, Baltazar Gomes Figueira (1604-1674), e outra de Domingos Sequeira (1768-1837) "Alegoria da fundação da Casa Pia de Belém", que, até agora, não se encontrava exposta.

A pintura adquirida no ano passado pelo emigrante português, "Maria Madalena confortada pelos Anjos", esteve patente na exposição do MNAA, de 16 de maio a 20 de setembro de 2015, e no Museu da Misericórdia do Porto, até ao passado dia 20 de janeiro.

Filipe Mendes, de 39 anos, é um apaixonado pela obra de Josefa de Óbidos (1630-1684), a única pintora profissional em Portugal no século XVII, cujo estilo impulsionou o movimento Barroco português.

O galerista quer, ainda, mobilizar os emigrantes para a divulgação da arte portuguesa e está a trabalhar na criação de uma "associação para a valorização da arte portuguesa no mundo", para restaurar e divulgar obras que estejam fora de Portugal.

Emigrado em França desde os 14 anos, onde estudou História da Arte e Direito, Filipe Mendes tem também como "projeto" a preparação de uma exposição sobre pintura portuguesa nas coleções públicas francesas, explicando que "há muitos outros quadros portugueses nos museus franceses", como "O Milagre de Ourique" (1793), de Domingos Sequeira (1768-1837), no Musée Louis-Philippe.